

Setorial Mensal

UTILITIES
Recordes de carga de consumo e piora da hidrologia

Empresa	Ticker	Valor de Mercado	Último Preço (Jan-19)	Variação (%)		
				Mês	2019	UDM
Alupar	ALUP11	6.359	21,6	17,6%	18,4%	20,4%
Taesa	TAAE11	9.016	25,7	9,0%	9,7%	46,0%
Cteep	TRPL4	13.334	78,6	13,6%	13,2%	38,9%
AES Tietê	TIET11	4.560	11,7	16,3%	17,0%	1,5%
Light	LIGT3	4.032	19,9	20,8%	17,6%	22,3%
Eletrobrás ON	ELET3	50.865	37,4	54,4%	51,9%	86,0%
Eletrobrás PN	ELET6	50.865	40,7	44,5%	43,0%	75,1%
Light	LIGT3	4.032	19,9	20,8%	17,6%	22,3%
Engie	EGIE3	35.428	41,9	26,7%	32,7%	70,6%
EDP - Energias	ENBR3	10.480	16,8	19,6%	23,1%	36,9%
Eneva	ENEV3	5.916	18,5	15,0%	16,9%	32,5%
Equatorial	EQTL3	17.486	88,2	18,2%	18,0%	28,9%
Omega Geração	OMGE3	2.374	20,2	15,7%	15,8%	15,1%
Copel	CPLE6	9.206	35,3	15,6%	16,9%	53,3%
Energisa	ENGI11	18.390	41,7	12,4%	14,1%	40,6%
Cemig	CMIG4	20.824	13,9	-0,1%	-1,9%	96,5%
IEE	IBOVIEE	-	55.793,1	13,2%	13,2%	37,5%
Ibovespa	IBOV	-	97.393,7	10,8%	12,2%	17,3%

Iniciamos a publicação do relatório setorial mensal de *utilities* como ferramenta de monitoramento de dados relacionados a dinâmica do setor elétrico e seus respectivos impactos sobre o preço de ações de companhias listadas atuantes no setor.

Em janeiro, as maiores variações nos preços das ações do setor estiveram diretamente ligadas as expectativas de privatização e de venda de participações ou ativos por parte de estatais, assim como a expectativa de soluções regulatórias para problemas como o GSF. Assim, Eletrobrás teve alta de 54,4% (ELET3), a Engie que pode adquirir ativo de transporte de gás da Petrobrás teve alta de 26,7% e a Light que está na lista de desinvestimentos da Cemig apresentou alta de 20,8%, bem superiores a alta do Ibovespa de 10,8% no período.

Carga. 2019 iniciou com recordes de carga pontual de demanda de eletricidade em função das altas temperaturas em todo o país. Em janeiro, o recorde de carga foi quebrado por cinco vezes, atingindo o pico de 90.525 MW às 15:50hs do dia 30.

Dinâmica do consumo. De acordo com dados divulgados pela EPE, o consumo de eletricidade no país apresentou crescimento de 1,1% em 2018, em linha com o ritmo da recuperação econômica do país.

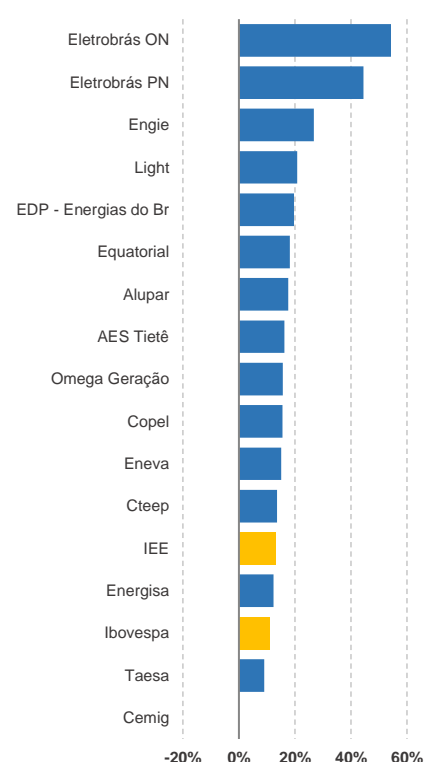
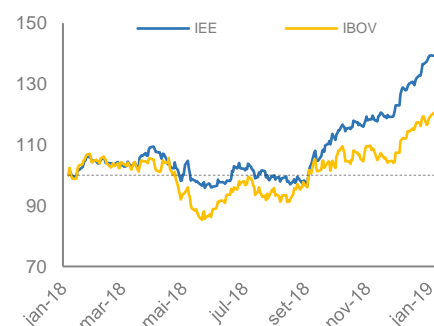
Hidrologia. A fonte hídrica permanece como a mais representativa na matriz de geração brasileira, e, portanto, a hidrologia impacta diretamente o custo e preço da energia elétrica no país, bem como determina a operação do sistema elétrico brasileiro. A energia natural afluente (ENA), que mede o potencial hidrelétrico, vem apresentando afluência abaixo da média de longo termo (MLT), consistentemente, desde 2013. Entre outubro e o início de dezembro de 2018, houve melhoria da afluência gerando otimismo no setor, quando então surgiu um fenômeno de alta pressão atmosférica no centro do país impedindo que massas úmidas chegassem às principais regiões do país.

Nível dos reservatórios. Em consequência do aumento de consumo e piora da hidrologia, o nível dos reservatórios de hidrelétricas encontram-se em níveis baixos comparados a capacidade total e aos padrões históricos de longo prazo, assim como em relação aos últimos anos para este período do ano.

Preços no mercado spot. O PLD, que representa o preço spot da energia elétrica no Brasil, e também o custo marginal de geração de eletricidade no curto prazo, é bastante impactado pela afluência esperada para o curto prazo e pelo nível de armazenamento dos reservatórios. Mesmo estando no período úmido, de maior afluência, o PLD para o período de 2 a 8 de fevereiro foi estipulado em R\$ 451,57 por MWh.

Bandeira Tarifária. A bandeira tarifária permaneceu no patamar verde em janeiro e fevereiro, mas devemos ver o acionamento de outras cores em breve dada situação apresentada acima.

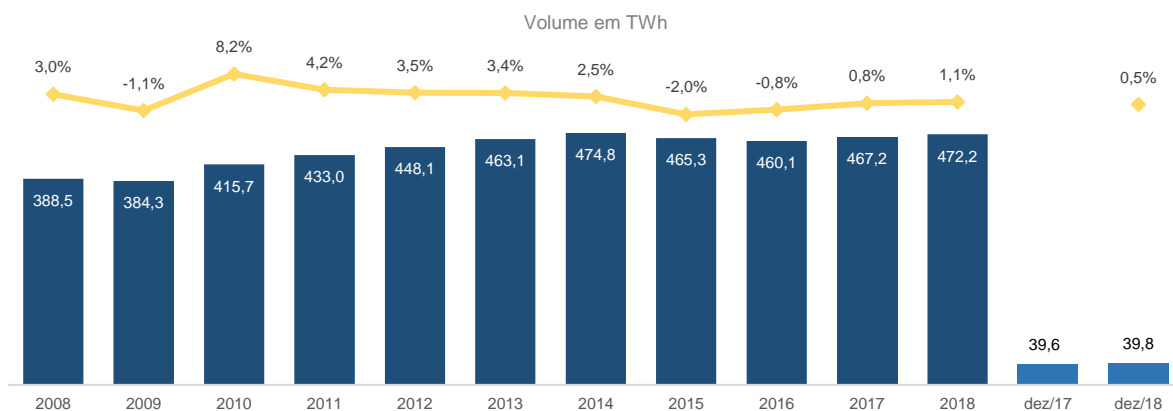
Ticker	TP	Upside	Rating
ALUP11	24,30	12,0%	OP
TAAE11	26,50	2,4%	OP
TIET11	12,30	4,9%	MP
TRPL4	73,00	-7,0%	MP

Variação mensal (%)

IEE vs. Ibovespa (LTM)


Rafael Dias
Analista Sênior
rafaeldias@bb.com.br

Volume de eletricidade consumido e variação percentual

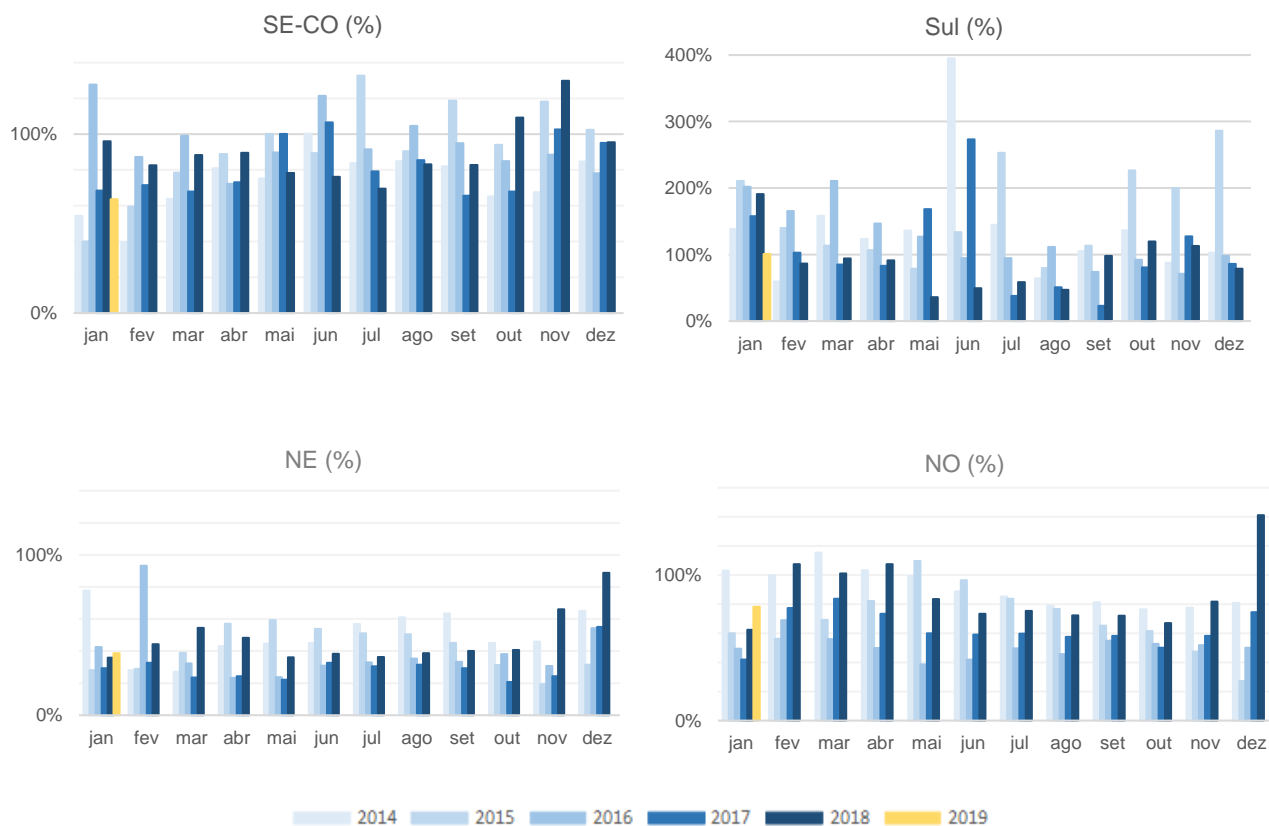
Em 2018 o crescimento da demanda por eletricidade foi o maior dos últimos quatro anos, em linha com a retomada econômica brasileira, mas o último mês do ano apresentou um crescimento de apenas 0,5% em relação a dezembro de 2017.



Fonte: EPE – Empresa de Pesquisa Energética.

ENA – Energia Natural Afluente (% da MLT – média de longo termo)

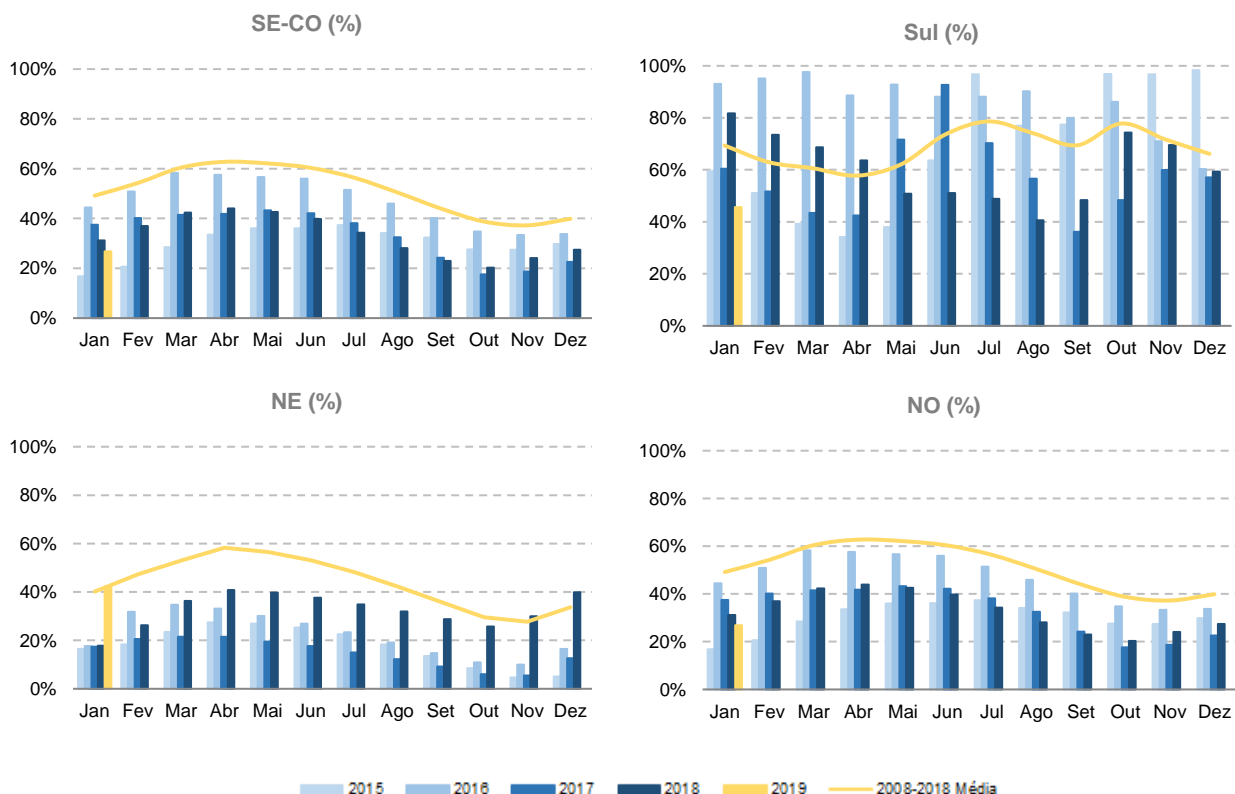
O histórico da ENA mensal em percentual da média de longo termo apresentado abaixo, sazonalmente para melhor efeito de comparação, no período de janeiro de 2014 a janeiro de 2019, mostra que desde 2014, em todos os submercados do país o nível de afluência tem ficado consistentemente abaixo da média de longo prazo, incluindo o mês de janeiro de 2019, iniciando o ano com hidrologia inferior ao esperado.



Fonte: ONS – Operador Nacional do Sistema Elétrico.

Nível dos Reservatórios

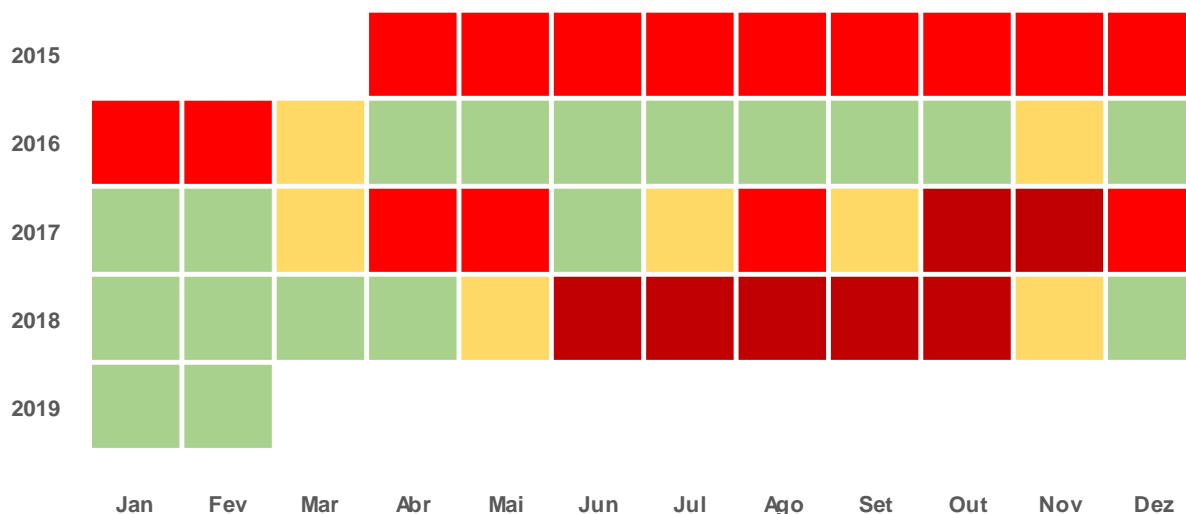
Os reservatórios de hidrelétricas das regiões sudeste e centro-oeste que respondem por mais de 65% da capacidade de armazenamento do país se encontram no nível mais baixo para o mês de janeiro desde 2015.



Fonte: ONS – Operador Nacional do Sistema Elétrico.

Histórico de bandeiras tarifárias

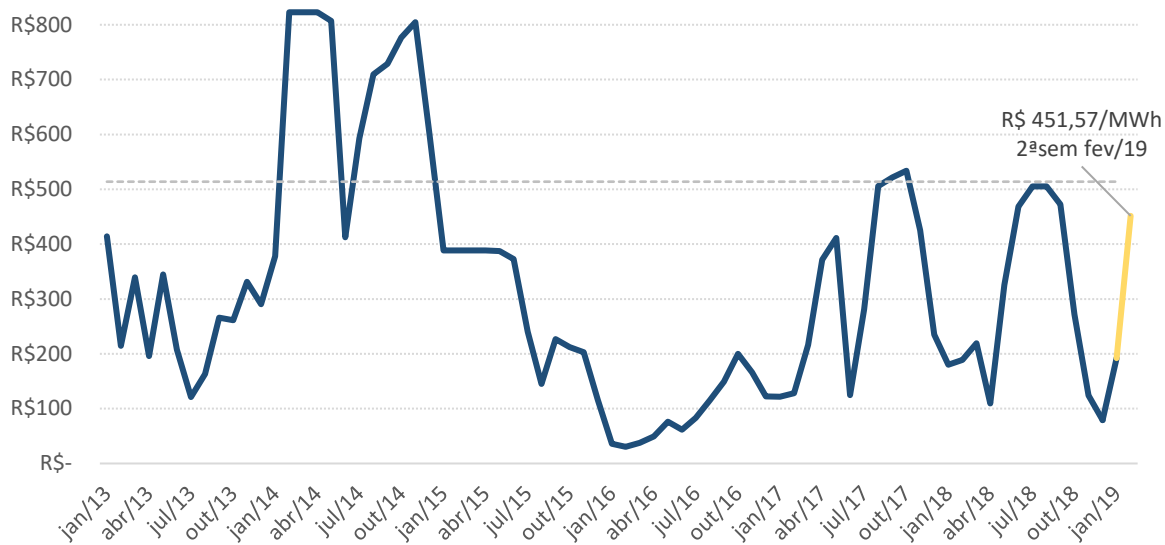
A bandeira verde foi mantida para o mês de fevereiro, assim como ocorrido nos últimos dois anos, porém, conforme visto acima, a energia natural afluente e o nível dos reservatórios nos principais submercados do país encontram-se em nível inferior aos últimos anos.



Fonte: ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica.

Histórico da média mensal do PLD e último PLD semanal

Como reflexo da demanda por eletricidade em crescimento, da hidrologia desfavorável e do baixo nível dos reservatórios em todo o país, o preço spot da energia elétrica atingiu R\$ 451,57 por MWh na semana de 2 a 8 de fevereiro, valor próximo ao preço teto vigente de R\$ 513,89/MWh.



Fonte: CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.

INFORMAÇÕES RELEVANTES

Este relatório foi produzido pelo BB-Banco de Investimento S.A. As informações e opiniões aqui contidas foram consolidadas ou elaboradas com base em informações obtidas de fontes, em princípio, fidedignas e de boa-fé. Entretanto, o BB-BI não declara nem garante, expressa ou tacitamente, que essas informações sejam imparciais, precisas, completas ou corretas. Todas as recomendações e estimativas apresentadas derivam do julgamento de nossos analistas e podem ser alternadas a qualquer momento sem aviso prévio, em função de mudanças que possam afetar as projeções da empresa. Este material tem por finalidade apenas informar e servir como instrumento que auxilie a tomada de decisão de investimento. Não é, e não deve ser interpretado como uma oferta ou solicitação de oferta para comprar ou vender quaisquer títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. É vedada a reprodução, distribuição ou publicação deste material, integral ou parcialmente, para qualquer finalidade.

Nos termos do art. 22 da ICVM 598, o BB - Banco de Investimento S.A declara que:

1 - A instituição pode ser remunerada por serviços prestados ou possuir relações comerciais com a(s) empresa(s) analisada(s) neste relatório ou com pessoa natural ou jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse dessa(s) empresa(s); o Conglomerado Banco do Brasil S.A pode ser remunerado por serviços prestados ou possuir relações comerciais com a(s) empresa(s) analisada(s) neste relatório, ou com pessoa natural ou jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse dessa(s) empresa(s).

2 - A instituição pode possuir participação acionária direta ou indireta, igual ou superior a 1% do capital social da(s) empresa(s) analisada(s), mas poderá adquirir, alienar ou intermediar valores mobiliários da empresa(s) no mercado; o Conglomerado Banco do Brasil S.A pode possuir participação acionária direta ou indireta, igual ou superior a 1% do capital social da(s) empresa(s) analisada(s), e poderá adquirir, alienar e intermediar valores mobiliários da(s) empresa(s) no mercado.

3 - O Banco do Brasil S.A. detem indiretamente 5% ou mais, por meio de suas subsidiárias, participação acionária no capital da Cielo S.A. (cuja participação é detida pelo BB - Banco de Investimento S.A.) e do IRB Brasil Re, companhias brasileiras listadas na bolsa de valores que podem deter, direta ou indiretamente, participações societárias em outras companhias listadas cobertas pelo BB - Banco de Investimento S.A.

Informações Relevantes – Analistas

O(s) analista(s) de investimento, ou de valores mobiliários, envolvido(s) na elaboração deste relatório (“Analistas de investimento”), declara(m) que:

1 - As recomendações contidas neste refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação ao BB-Banco de Investimento S.A e demais empresas do Grupo.

2 - Sua remuneração é integralmente vinculada às políticas salariais do Banco do Brasil S.A. e não recebem remuneração adicional por serviços prestados para o emissor objeto do relatório de análise ou pessoas a ele ligadas.

Analistas	Itens		
	3	4	5
Rafael Dias			

3 - O(s) analista(s) de investimentos, seus cônjuges ou companheiros, detêm, direta ou indiretamente, em nome próprio ou de terceiros, ações e/ou outros valores mobiliários de emissão das companhias objeto de sua análise.

4 - Os analistas de investimento, seus cônjuges ou companheiros, possuem, direta ou indiretamente, qualquer interesse financeiro em relação à companhia emissora dos valores mobiliários analisados neste relatório.

5 - O(s) analista(s) de investimento tem vínculo com pessoa natural que trabalha para o emissor objeto do relatório de análise.

6 - As informações, opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação no sentido de atualização ou revisão com respeito a tal mudança.

RATING

“RATING” é uma opinião sobre os fundamentos econômico-financeiros e diversos riscos a que uma empresa, instituição financeira ou captação de recursos de terceiros, possa estar sujeita dentro de um contexto específico, que pode ser modificada conforme estes riscos se alterem. “O investidor não deve considerar em hipótese alguma o “RATING” como recomendação de Investimento.

BB Banco de Investimento S.A. - BB-BI

Av. Paulista, 1.230 - 9º andar

São Paulo (SP) - Brasil

+55 (11) 4298 7000

Diretor	Gerente Executivo
Fernando Campos	Denisio Augusto Liberato
Gerentes da Equipe de Pesquisa	
Estratégia - Wesley Bernabé, CFA wesley.bernabe@bb.com.br	Análise de Empresas - Victor Penna victor.penna@bb.com.br
Renda Variável	
Agronegócios	Siderurgia e Mineração
Márcio de Carvalho Montes mcmontes@bb.com.br	Gabriela E. Cortez gabrielaecortez@bb.com.br
Bancos e Serviços Financeiros	Óleo e Gás
Wesley Bernabé, CFA wesley.bernabe@bb.com.br	Daniel Cobucci cobucci@bb.com.br
Kamila Oliveira kamila@bb.com.br	Papel e Celulose
Vinícius Soares vinicius.soares@bb.com.br	Gabriela E. Cortez gabrielaecortez@bb.com.br
Bens de Capital	Imobiliário
Gabriela E. Cortez gabrielaecortez@bb.com.br	Georgia Jorge georgiadaj@bb.com.br
Catherine Kiselar ckiselar@bb.com.br	Varejo
Utilities	María Paula Cantusio paulacantusio@bb.com.br
Rafael Dias rafaeldias@bb.com.br	Transporte e Logística
Alimentos e Bebidas	Renato Hallgren renatoh@bb.com.br
Luciana Carvalho luciana_cvl@bb.com.br	
Macroeconomia e Estratégia de Mercado	Renda Fixa
Hamilton Moreira Alves hmoreira@bb.com.br	Renato Odo renato.odo@bb.com.br
Ricardo Vieites ricardovieites@bb.com.br	José Roberto dos Anjos robertodosanjos@bb.com.br

Equipe de Vendas
Investidor Institucional

bb.distribuicao@bb.com.br

Varejo

acoes@bb.com.br

Head - Antonio Emilio Ruiz

Antonio de Lima Junior

Bruno Finotello

Daniel Frazatti Gallina

Denise Rédua de Oliveira

Fábio Caponi Bertoluci

Fernando Leite

Henrique Reis

Marcela Andressa Pereira

Pedro Gonçalves

Rafael Reis

Renata Simões

Sandra Regina Saran

Vinicius Aboboreira

BB Securities - London

4th Floor, Pinners Hall – 105-108 Old Broad St.

EC2N 1ER – London – UK

+44 (20) 7367 5800

Managing Director

Admilson Monteiro Garcia +44 (20) 7367 5801

Deputy Managing Director

João Domingos Cicarini Junior +44 (20) 7367 5802

Director of Sales Trading

Boris Skulczuk +44 (20) 7367 5831

Head of Sales

Nick Demopoulos +44 (20) 7367 5832

Institutional Sales

Annabela Garcia +44 (20) 7367 5853

Melton Plummer +44 (20) 7367 5843

Trading

Bruno Fantasia +44 (20) 7367 5852

Gianpaolo Rivas +44 (20) 7367 5842

Banco do Brasil Securities LLC - New York

535 Madison Avenue, 33th Floor

New York City, NY 10022 - USA

(Member: FINRA/SIPC/NFA)

Deputy Managing Director

Gabriel Cambui Mesquita Santos +1 (646) 845 3710

Institutional Sales - Equity

Charles Langalis +1 (646) 845 3714

Institutional Sales - Fixed Income

Fabio Frazão +1 (646) 845 3716

Michelle Malvezzi +1 (646) 845 3715

DCM

Richard Dubbs +1 (646) 845 3719

Syndicate

Shinichiro Fukui +1 (646) 845 3865

BB Securities Asia Pte Ltd - Singapore

6 Battery Road #11-02

Singapore, 049909

Managing Director

Marcelo Sobreira +65 6420 6577

Director, Head of Sales

José Carlos Reis +65 6420 6570

Institutional Sales

Zhao Hao +65 6420 6582

Li Jing Ting +65 6420 6578